

Nota Breve 29.11.2024

Portugal – Emprego atinge novo máximo histórico em outubro**Dados**

- Em outubro (ajustado de sazonalidade; estimativas provisórias) e em comparação com o mês anterior:
 - O **número de empregados aumentou ligeiramente**.
 - A **taxa de desemprego manteve-se inalterada em 6.6%**.
 - A **taxa de subutilização do trabalho passou de 10.9% para 10.8%**.
- Comparativamente com o período homólogo (ajustado de sazonalidade):
 - **População empregada aumentou 1.4%** (+71,800 indivíduos)
 - **População desempregada diminuiu 0.5%** (-1,900 pessoas)
 - **Taxa de desemprego diminuiu 0.1 p.p.**
- **O desemprego registado nos centros de emprego mantém a trajetória ascendente, ainda que a um ritmo menor do que nos meses mais recentes.** De facto, registou um aumento homólogo de 3.0% em outubro (+9,154 pessoas), a par de um aumento em cadeia (+0.6%, +1,761), totalizando 312,510 indivíduos em outubro. Também **não existem surpresas relativamente às ofertas de emprego: continuam a cair**, quer em termos homólogos (-20.3%), quer em cadeia (-0.7%).

Avaliação

- **População empregada mantém dinamismo e volta a atingir um novo máximo histórico.** Mais concretamente, aumentou 1.4% homólogo em outubro (0.1% em cadeia), o que, apesar de representar uma desaceleração face ao crescimento em torno dos 2% observado no ano passado, não deixa de ser um comportamento bastante positivo (é o 43º mês consecutivo em que se verifica uma variação homóloga positiva). De igual modo, o total de 5,105,700 indivíduos representa um novo máximo histórico da série mensal.
- **Os dados provisórios apontam para a manutenção da taxa de desemprego nos 6.6% em outubro.** Esta taxa representa uma redução de 0.1 p.p. face ao mês homólogo e um valor claramente abaixo do histórico (por exemplo, a média da taxa de desemprego nos meses de outubro dos 5 anos pré-pandemia é de 9.2%). Neste contexto, o número de desempregados diminuiu em cadeia (-0.1%) e em termos homólogos (-0.5%), contrariando as variações homólogas positivas dos últimos cinco meses.
- Por sua vez, **o desemprego registado nos centros de emprego não dá sinais de reversão de tendência.** De facto, continua a aumentar em termos homólogos, ainda que o ritmo de crescimento tenha reduzido face aos meses mais recentes (3.0%, ou seja, +9,154 pessoas) e em cadeia (0.6%, +1,761 pessoas). Apesar desta trajetória ascendente, iniciada há um ano, o total registado em outubro (de 312,510 indivíduos) mantém-se em níveis comparativamente mais baixos do que no passado (por exemplo, a média registada no mês de outubro dos 5 anos pré-pandemia foi superior a 414,000 indivíduos). Em termos sectoriais, e analisando o comportamento homólogo, o destaque vai para o alojamento & restauração (que explica mais de 30% do aumento do desemprego registado em outubro), o comércio (20%) e a construção (em torno dos 17%).

- **As ofertas de emprego registadas nos centros de emprego evoluem sem surpresas:** em termos homólogos, prolongaram a trajetória descendente iniciada em junho 2022, e atingiram em outubro um total de 11,872 ofertas, o que representa um valor substancialmente abaixo da média registada nos meses de outubro nos 5 anos pré-COVID (de quase 20,000 ofertas) e do registado em 2023 (cerca de 14,850 ofertas).
- **Estes indicadores suportam a perspetiva de que o mercado de trabalho manteve uma robustez assinalável em 2024 e tudo parece apontar que assim continuará no próximo ano.** De facto, o emprego cresceu 1.4% em média nos primeiros 10 meses do ano, o que aponta para um crescimento anual superior a 1%. A confirmar-se, ficará abaixo dos 2.6% registados, em média, nos últimos três anos, mas estará em linha com a dinâmica da própria atividade económica. Neste contexto, e perante a expectativa de aceleração da economia em 2025, é provável que o emprego supere o ritmo antecipado para este ano, não sendo, no entanto, displicente, a eventual ocorrência de fatores adversos associados à incerteza económica, financeira e geopolítica. Ainda assim, o contexto positivo deverá continuar a impulsionar o crescimento da população ativa (explicado pelos fluxos migratórios positivos), que todavia progride a um ritmo menor que nos últimos dois anos.

Portugal: mercado de trabalho

Varição Mensal (Milhares de indivíduos)

	out-19	out-20	out-21	out-22	out-23	out-24
Emprego	-1.8	34.8	8.2	8.7	7.4	2.9
População Ativa	-5.7	14.4	1.8	2.6	11.2	2.6
População Inativa	8.2	-10.9	1.8	2.4	-4.8	5.0
Desempregados	-3.9	-20.4	-6.4	-6.1	3.8	-0.3

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Varição Homóloga (Milhares de indivíduos)

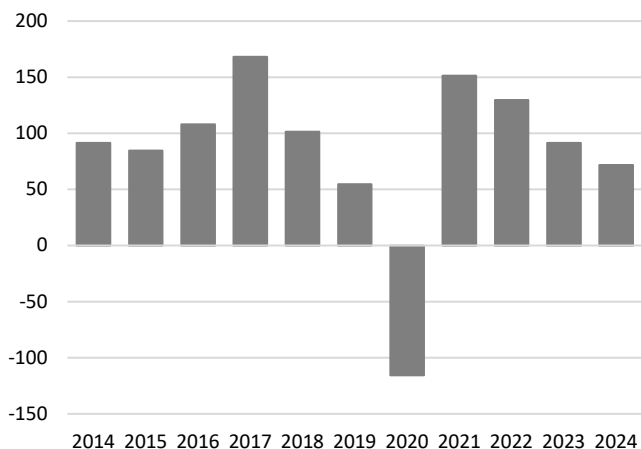
	out-19	out-20	out-21	out-22	out-23	out-24
Emprego	54.7	-115.8	151.3	129.8	91.4	71.8
População Ativa	49.0	-55.3	88.0	120.8	125.5	69.9
População Inativa	-18.0	56.1	-58.6	-55.6	-69.9	-0.7
Desempregados	-5.7	60.5	-63.3	-9.0	34.1	-1.9
Taxa de Desemprego (% Pop. Ativa)	6.6	7.9	6.5	6.2	6.7	6.6
Taxa de Subutilização do trabalho	12.6	14.9	11.8	11.5	11.6	10.8

Nota: dados ajustados de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Emprego

Varição homóloga nos meses de outubro (Milhares)

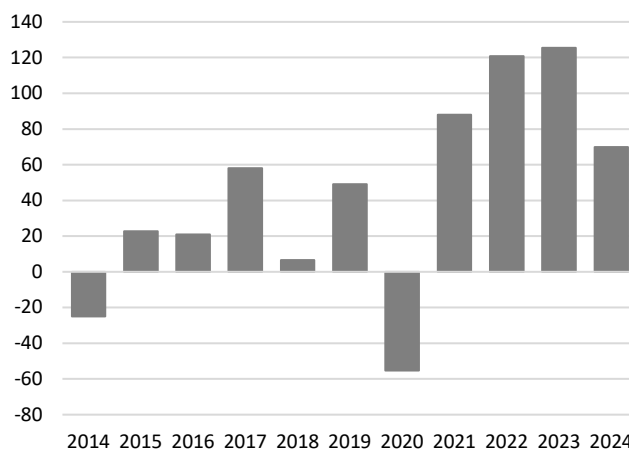


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

População ativa

Varição homóloga nos meses de outubro (Milhares)

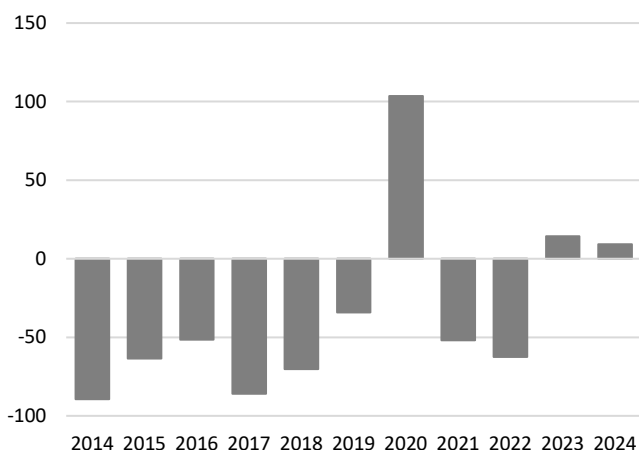


Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Desemprego registado nos centros de emprego

Varição homóloga nos meses de outubro (Milhares)

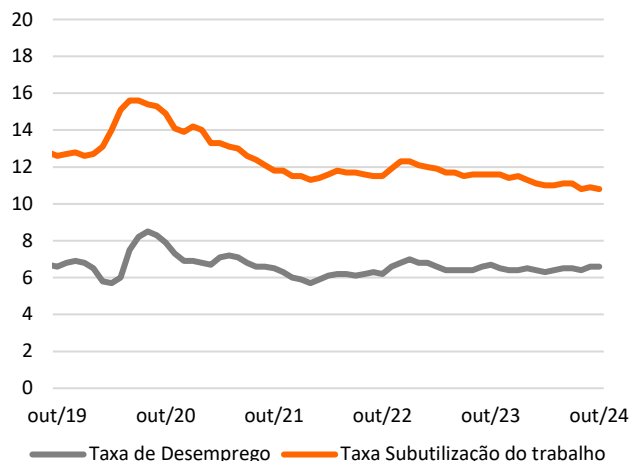


Nota: não ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Taxa de desemprego e taxa de subutilização

%



Nota: ajustado de sazonalidade.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2024

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO "NOTA BREVE"

A "Nota breve" é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.